

Borboletas, que bicho é esse?

Patrícia Pereira, Adriana Ranzani, Ana Paula da Costa Pedrochi
pattypedagogia@terra.com.br

EE Prof João Jorge Marmorato – São Carlos - SP

Palavras Chave: Borboletas, lagarta, inseto.

Introdução

A pesquisa sobre as borboletas, realizada na escola João Jorge Marmorato com crianças da 1ª série B e C e 3ª série B, foi iniciada após constatar o interesse dos alunos pelas mesmas, sendo solicitado pelas professoras que eles representassem por meio de ilustrações e contassem sobre o animal que mais gostavam. Um número significativo de crianças desenhou borboletas sozinhas ou acompanhadas por outros animais.

As borboletas são animais pertencentes à classe dos insetos, ordem Lepiptera- palavra de origem grega que significa: "asas com escamas".

A partir do interesse das crianças pelo tema, foi iniciado o processo metodológico do Projeto Mão na Massa, o qual tem por objetivo a pesquisa e experimentação dos alunos em um determinado assunto abordado.

Primeiramente, o educador levantou hipóteses com os alunos, baseando-se na questão desencadeadora "Borboletas, que bicho é esse?". As hipóteses foram registradas em um cartaz (1ª séries) e escritas na lousa (3ª série) orientando dessa forma, a pesquisa realizada pelas crianças, visto que estas não tinham total certeza sobre as afirmações feitas.

Ao longo do período proposto pelo educador, os alunos trouxeram para a sala de aula curiosidades e descobertas a cerca da vida e do desenvolvimento das borboletas.

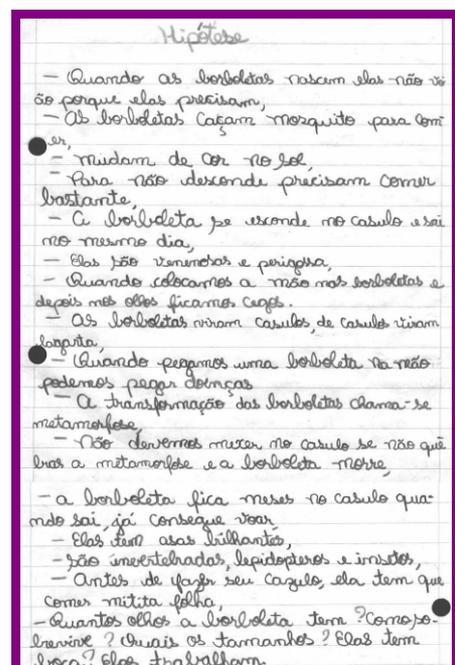
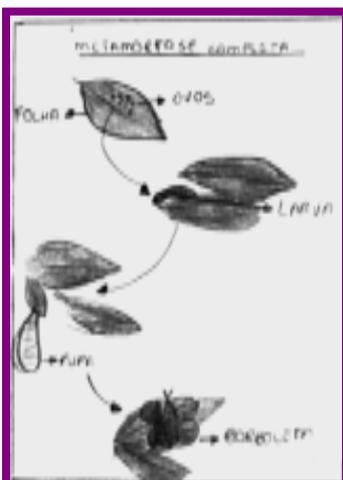
Após a pesquisa realizada com os alunos, partiu-se para a segunda etapa do projeto: a discussão das hipóteses levantadas e a conclusão do mesmo.

Assim, o objetivo principal deste trabalho foi adquirir maior conhecimento sobre o animal borboleta, além de proporcionar maior autonomia às crianças, a fim de descobrirem questões de seu interesse.

Resultados e Discussão

HIPÓTESES SOBRE A BORBOLETA

- TEM PENA NA ASA;
- É UM INSETO;
- COME: PÓ DAS FLORES, MATO, FORMIGA, INSETO E MOSQUITO;
- CAUSA DOENÇA.



Durante o período de pesquisa (15 dias), os alunos perguntavam sobre o material a ser trazido, demonstrando interesse e expectativa para as respostas.

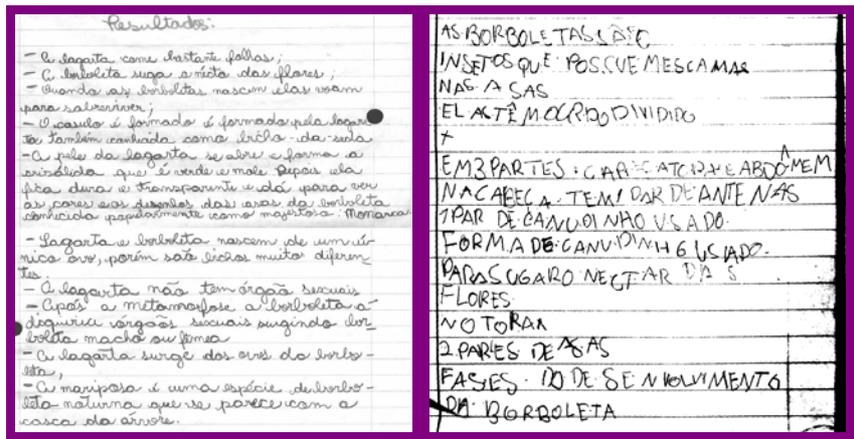
No prazo combinado os alunos trouxeram vários materiais sobre borboletas: livros, revistas, gravuras, xérox, desenhos, exceto o bicho de verdade que, apesar do esforço de alguns, não foi possível encontrar.

Todos mostraram as informações encontradas, o que enriqueceu muito a discussão sobre as hipóteses iniciais, que eram retomadas a todo momento. Um aluno lembrando uma das hipóteses sobre a alimentação disse: “Borboleta não come formiga”.

A releitura das hipóteses foi feita e os alunos, a partir dos conhecimentos apreendidos, respondiam e explicavam se estava ou não correto.

Terminada a discussão, um novo cartaz foi montado e fixado ao lado do cartaz que continha as hipóteses iniciais, a fim de que eles comparassem e concluíssem cada item, se eram verdadeiros ou não.

Texto de aluno



Conclusões

Os alunos demonstraram uma grande satisfação durante a realização e a conclusão do trabalho. É imprescindível afirmar que, nenhum dado obtido foi facilitado ou fornecido às crianças. Cada aluno pesquisou informações que possibilitaram a plena realização do projeto e, a conclusão de que é possível realizar um trabalho que leve a criança a instigar e torná-la autor (a) de seu próprio conhecimento.

A inclusão do estudo sobre borboletas em projetos de educação dentro das escolas, explica-se pela importância na formação de uma consciência ambiental, ou seja, pela preservação dos projetos ecológicos variados, além de retratar um argumento numérico hoje no mundo: mais da metade de todas as espécies animais são insetos, e dentre eles há mais de 150 mil espécies de borboletas.

Pode-se afirmar também que, o conhecimento sobre a vida das borboletas tem contribuído sobre a queda do risco de extinção de espécies deste grupo. Sua sobrevivência depende também da preservação da fauna e da flora, visto que necessitam de plantas específicas e ambientes adequados. Por este motivo, são especialmente expostas à degradação ambiental.

Portanto, os objetivos propostos foram alcançados, pois com a realização deste trabalho, os alunos aprenderam de maneira autônoma sobre a vida e a preservação das espécies de borboletas. Ao superarem as hipóteses iniciais levantadas, as crianças aprofundaram o conhecimento sobre o tema e, apesar do uso de definições difíceis, souberam explicar de forma clara que, “a borboleta nasce do ovo, de onde sai uma lagarta, que depois de comer muito se enrola toda virando crisálida, onde fica dormindo até virar borboleta” (1ª série B).

RODRIGUES, R. M.; MACLEOD, J.. A vida de borboleta: Editora Moderna, 1998.
 2 OTERO, L.S.; MARIGO, L.C. Borboletas: beleza e comportamento de espécies brasileiras: Editora Visual, 1990.
 3 TINOCO, R. MUYLAERT. Borboleta Monarca. São Paulo: Editora Moderna, 1984